

Carta de Princípios

Parceiro realizador



Parceiro empreendedor



Jovens em Ação

Introdução

Os princípios servem para tirar as pessoas da indiferença e fazê-las inclinar-se, dirigir-se nesta ou naquela direção. Neste sentido, uma carta de princípios funciona como uma bússola. Sempre que nos sentirmos perdidos, podemos recorrer a ela para saber se estamos na direção certa.

Assim como a bússola não indica as trilhas que devemos pegar, a carta de princípios não é como um regimento, que estabelece o que pode e o

que não pode ser feito. Cada um pode seguir um caminho próprio, mas é fundamental que todos sigam num mesmo sentido. Ela é, portanto, um documento de orientação: orienta os nossos propósitos, a nossa conduta (grupal e pessoal), as nossas decisões e as nossas atitudes.

Nosso desafio é tirar os princípios do papel e praticá-los. Escritos eles são bonitos, mas inúteis. Uma carta de princípios só existe mesmo se for praticada e vivenciada.

Respeito à diversidade

Cara ou coroa?

Faça um teste: pegue uma moeda e a segure bem a sua frente, deixando a cara para o seu lado. Peça para alguém ficar à sua frente, do outro lado da moeda, e pergunte o que ele está vendo. A resposta será "a coroa". Quem está com a verdade? Você, que vê a cara, ou a pessoa, que vê a coroa? A verdade é a soma dos dois pontos de vista. Os dois estão certos, mas os dois também estão incompletos.

O teste da moeda nos mostra como a diversidade pode nos ajudar em nossas buscas. Somente com pessoas diferentes, que pensam diferente da gente, poderemos ter acesso a partes da verdade que não conseguimos enxergar. Portanto, antes de julgar errada a idéia do outro que é diferente da sua, é fundamental lembrar que talvez ele esteja vendo algo que você não está. Essa é a riqueza do diferente!

Um Empreendedor Social se depara constantemente com pessoas diferentes. Gente de outras raças, países, classes sociais e religiões.

Gente que pensa diferente, que têm outros valores e que acha que o melhor caminho para a sociedade é diferente daquele em que o Empreendedor Social acredita. E o que ele acha disso? Ele acha ótimo. O Empreendedor Social sabe que não existe uma verdade absoluta. Por isso, ele valoriza a diversidade, sabendo que quanto mais visões e talentos diferentes forem somadas a um grupo, por exemplo, maior será a chance de seu projeto dar certo. É por isso que o respeito à diversidade é fundamental para que vocês alcancem seus objetivos.

Compromisso com o interesse público

Para todos

Recentemente o Brasil se envolveu numa disputa com empresas farmacêuticas dos Estados Unidos pelo direito de produzir remédios para tratamento de pessoas portadoras do vírus HIV. Existe uma norma internacional que garante a quem desenvolver novos remédios a exclusividade de sua produção e distribuição, chamada lei das patentes. Acontece que um laboratório americano havia desenvolvido um remédio importantíssimo para o tratamento de pacientes HIV, por conta dessa norma, cobrava muito caro pelo remédio, já que aqueles que necessitam do remédio não tinham opção de comprar de outros produtores. Essa situação estava afetando a vida de milhares de pessoas que precisavam do remédio, mas não tinham como adquiri-lo. Por esse motivo, o governo do Brasil lutou para ter também o direito de produzir e distribuir o medicamento, a preços mais baixos, para possibilitar o acesso para quem precisava. A disputa foi ganha pelo Brasil.

O caso do remédio nos mostra o que significa o compromisso com o interesse público. Mais importante do que o resultado da disputa é o que havia por trás dela. De um lado, um laboratório interessado em ter o maior lucro possível com a comercialização do remédio, do outro, a preocupação com a saúde das pessoas.

O interesse que está por trás de todo Empreendedor Social é a construção de uma vida melhor para a sociedade e para o mundo como um todo. Para construir esse mundo melhor, cada um acredita num caminho diferente, de acordo com a sua história de vida. Contudo, não

importa o caminho, existe sempre uma busca pelo bem-estar de todos.

Por isso, um Empreendedor Social jamais fará algo que prejudique o interesse público, ainda que tenha que adiar um sonho antigo, pois ele estaria traindo sua grande motivação: construir um mundo melhor para todos.

Por isso é fundamental refletir, para cada ação que vocês propuserem, se aquilo está em acordo com o interesse público ou se é apenas um desejo individual do grupo.

Perseverança

Pedras no caminho

Muitos de vocês já ouviram falar de Gandhi. Ele é conhecido como o grande líder que levou a Índia à independência da Inglaterra, sem usar violência. Ao longo da vida, Gandhi usou apenas métodos pacíficos para mobilizar o povo indiano contra o governo repressivo. Foi preso várias vezes, fez greves de fome, liderou boicotes e outras manifestações em massa, ganhando a atenção do mundo todo. Uma de suas ações decisivas para a independência foi a Marcha do Sal de 1930, um protesto contra o imposto injusto de um produto importante para todas as pessoas, que precisam de sal para sobreviver. Gandhi, com um grupo de 78 pessoas, começou a andar do interior até o mar, para recolher sal marinho, num ato considerado ilegal. Depois de 240 km e 23 dias de viagem a pé, Gandhi chegou ao mar com mais que 50.000 pessoas a seu lado. Gandhi foi preso e muita gente foi ferida pela polícia naquele ato. Mas Gandhi e o movimento que criou tinham ganho a simpatia do mundo pela tática de usar métodos pacifistas para protestar.

Como Gandhi conseguiu liderar a Índia à independência? Certamente, não foi de um dia para outro. Foi com criatividade e perseverança. A perseverança foi uma característica fundamental para que Gandhi atingisse seu objetivo. Mas o que significa exatamente ser perseverante?

Ser perseverante significa não desistir da busca de um objetivo. Muitas vezes precisamos tentar algo 10, 20, 30 vezes até chegar ao resultado. Gandhi mostrou isto. Em todos os seus protestos, nunca deixou de lutar, ms nunca usou de violência. Quando havia uma pedra em seu caminho, ele passava por cima, ao lado ou a tirava da estrada, mas não

desistia. Para dar uma idéia disso, Gandhi só conseguiu a independência verdadeira em 1947, 17 anos depois da sua primeira declaração de uma Índia livre e independente da Inglaterra. Mas nunca parou de tentar. Em resumo, a perseverança é a qualidade que nos ajuda a atingir objetivos difíceis, a ter paciência, a procurar novas idéias, a superar cada obstáculo que aparece até chegarmos onde queremos. É por isso que a perseverança é essencial, especialmente para quem enfrenta grandes desafios, como os empreendedores sociais. Ela ajuda a não desistir no meio do caminho. E só quem não desiste no meio do caminho pode chegar onde quer, certo?

Postura Pró-ativa

Mangas arregaçadas

Elói Marcelo de Oliveira Silva hoje tem 20 anos. Aos 14 anos, insatisfeito com o número de crianças fora da escola em Lagoa Santa – MG, onde morava, percorreu com um amigo a periferia da cidade e descobriu o que afastava a maioria das crianças da sala de aula: faltava dinheiro para o material escolar. Elói obteve então doações do comércio local e convenceu os pais de que lugar de criança é na escola. Em seguida, outra boa idéia. Juntou um grupo de jovens para dar uma força às crianças que já estavam matriculadas. Obteve 100% de aprovação dos 73 alunos das aulas de reforço. Seu entusiasmo já contagiou todos os 45 mil habitantes de Lagoa Santa. Hoje são eles que não permitem mais que nenhuma criança abandone a sala de aula.

O caso de Elói Marcelo mostra muito bem qual a importância de adotarmos uma postura pró-ativa.

Mas afinal, o que significa ter uma postura pró-ativa?

Ter postura pró-ativa significa agir sobre as coisas. Mudar o que queremos mudar. Propor coisas novas, ao invés de esperar que as mudanças venham de fora.

Muita gente fica incomodada com o fato de haver crianças fora da escola, pois sabem que ir à escola é muito importante para o desenvolvimento delas e de suas comunidades. Apesar de muita gente

se incomodar, poucos se mexem para transformar a situação, pois estão acostumados a ficar esperando que alguém resolva o problema.

Essa é uma das diferenças dos Empreendedores Sociais. Eles são pró-ativos porque sabem que se ficarem esperando que alguém traga a solução, talvez nunca vão ver nada resolvido.

Como Elói Marcelo, o Empreendedor Social arregaça as mangas para transformar o que ele quer que seja diferente. E é exatamente por isso que melhora a sua vida e de quem está à sua volta.

Postura cooperativa

O jacaré e o passarinho

Existe um tipo de passarinho que come restos de comida que ficam grudados nos dentes de jacarés. Os jacarés abrem a boca e deixam que esse passarinho entre e coma o que há ali entre seus dentes. Se o jacaré fechar a boca, ele pode tranquilamente comer o passarinho, mas ele não faz isso. Por que? O passarinho funciona como um dentista. Comendo aqueles restos, ele limpa os dentes do jacaré. Assim, ele garante uma boca mais saudável para o jacaré, que precisa de seus dentes fortes para se alimentar. Por outro lado, o passarinho tem sua comida garantida dessa forma. Não precisa caçar nem voar muito. Ele apenas aguarda que o jacaré abra a boca para fazer seu lanche. Assim, tanto o jacaré, como o passarinho, alcançam seus objetivos, um com a ajuda do outro. Os dois garantem o que precisam para sobreviver: o jacaré fica com dentes saudáveis, e o passarinho com alimento.

Essa relação do jacaré com o passarinho nos ensina algo muito simples, mas que pode transformar nossas vidas.

Eles vivem de forma que um ajuda o outro, e isso permite que os dois alcancem seu principal objetivo, que é comer.

Ter postura cooperativa é isso. É se colocar em relação ao outro de forma que os dois alcancem seus objetivos.

Mas por que é melhor ter essa postura?

Vamos imaginar que o jacaré e o passarinho tivessem uma postura competitiva, (competir é o contrário de cooperar). O que aconteceria, por exemplo, se o jacaré fechasse a boca enquanto o passarinho estivesse lá dentro? Provavelmente o passarinho iria morrer, mas depois de algum tempo o jacaré teria seus dentes podres e acabaria

também por morrer de fome. E com a postura cooperativa, eles conseguem fazer o que não conseguiriam sozinhos.

Da mesma forma, para vocês alcançarem seus objetivos será muito melhor adotar a postura cooperativa, como fizeram o jacaré e o passarinho. É impossível que todo mundo saiba de tudo e, por isso, algumas pessoas têm talentos e habilidades que outros não têm (ou não têm ainda!). Atuando numa forma cooperativa com outros lhe permite somar estes talentos em prol do seu objetivo.

Empreendedores sociais fazem isso Como seus objetivos são grandes, eles sabem que sozinhos não poderão alcançar seus objetivos. Por isso cooperam e contam com a cooperação de outras pessoas.